

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANUAIS E DO 4º TRIMESTRE DE 2014
DO INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA
DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO
MUSEU DA IMIGRAÇÃO
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 006/2012
Referente ao Museu da Imigração

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	03
QUADRO DE METAS	
METAS DE GESTÃO TÉCNICA	
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	07
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	10
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS	20
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP	24
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	26
METAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO	34
METAS CONDICIONADAS	39
ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO	40

APRESENTAÇÃO

O ano de 2014 foi um grande marco para a história do Museu da Imigração, com sua reabertura ao público em 31 de maio após quatro anos de restauro e requalificação museológica. Se na primeira metade do ano, a atuação das equipes à frente da instituição se voltou para a implantação de todo o complexo do Museu, na segunda metade, o desafio foi o de apresentar ao público o novo projeto e dar início à construção de uma ação museológica comprometida com a pesquisa e preservação em longo prazo, além das frentes já muito bem sucedidas de programação cultural, como a XIX Festa do Imigrante desse ano – que contou com público de 19 mil pessoas nesse ano.

No programa de acervo, as equipes de preservação e pesquisa do Museu da Imigração dedicaram-se, após a implantação, a um grande leque de atividades: conservação e documentação do acervo museológico, tratamento preliminar do acervo bibliográfico, atendimento diário via e-mail e telefone de no mínimo 10 (dez) consulentes do acervo digital, desenvolvimento de projeto de história oral em parceria com os Conselheiros Extraordinários Imigrantes para os Conselhos Participativos Municipais de São Paulo, organização de encontros e rodas de conversa e postagens semanais no blog do Museu sobre temas próximos aos trabalhados pela instituição ou seu acervo. A equipe de pesquisa, na frente de relações institucionais, também foi responsável por articular parcerias com instituições como Associação Cidade Escola Aprendiz, Arsenal da Esperança, Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, dentre outros, aproximando-se de importantes agentes na área de imigração e refúgio.

Outra atividade importante na área de acervo foi a entrega do documento “Protocolo para Descrição de Mobiliário” produzido pela equipe do Eixo de Protocolos do GT 5 - Banco de Dados/Comitê de Política de Acervo de museus da SEC, que conta com a colaboração direta da equipe de documentação museológica do MI. Destacamos, também, o lançamento, em parceria com a Pinacoteca do Estado de São Paulo e a SEC- SP, das publicações “Declarações de Princípios de Documentação em Museus e Diretrizes Internacionais de Informações sobre Objetos de Museus” e “Spectrum 4.0: Padrão para Gestões de Coleções de Museus do Reino Unido”, iniciativa pioneira do Museu da Imigração e seus parceiros na área de documentação museológica.

Na frente de exposições, o Museu contou com uma significativa agenda de itinerâncias para além do sucesso da de longa duração “Migrar: experiências, memórias e identidades”: a exposição “Viagem, Sonho e Destino” permaneceu aberta ao público em janeiro na Estação Brás da CPTM e uma versão reduzida foi permanentemente instalada no recém-aberto Centro de Integração da Cidadania (CIC) do Imigrante em dezembro, a partir de um convite formalizado pela Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania); já a exposição “SER Imigrante: o mesmo e o outro” foi inaugurada na Capela dos Ferroviários em janeiro e itinerou pela Estação República do Metrô. Além disso, nas dependências do Museu, os destaques do ano foram a abertura em outubro da pequena exposição “A criança e o brinquedo no Museu

da Imigração”, com curadoria compartilhada das equipes, e o projeto “Vitrine do mês”, que apresentará curadorias temáticas relacionadas a peças de nosso acervo.

Ainda na área de exposições, destacamos a contratação de empresa para produção de conteúdo, realização dos áudios em português, inglês e espanhol e fornecimento de equipamentos de audioguia e videodescrição, com entrega de equipamentos prevista para o primeiro trimestre de 2015.

Na frente de programação cultural, o ano contou com intensa agenda de ações extramuros e, após a inauguração do Museu, com uma grade diversificada de atrações, utilizando os espaços da própria instituição. A equipe à frente da programação cultural aliou, ao longo de todo ano, atividades em parceria com as mais diversas comunidades de imigrantes e descendentes a propostas de artistas das mais diversas linguagens em ações afins às áreas de atuação do Museu. Ainda com o MI fechado, para comemorar o aniversário de 460 anos da cidade de São Paulo, foi realizada em parceria com a Estação Brás da CPTM uma programação interativa e, em parceria com a FNAC da Paulista em maio, apresentações, oficinas e uma mostra fotográfica relacionadas aos países que iriam participar da Copa do Mundo - bem como o acesso via totem interativo ao acervo digitalizado do Museu.

Um dos grandes destaques do ano foi a programação de abertura do Museu, no dia 31 de maio, que contou com uma série de atrações ao longo de todo dia e trouxe para seu encerramento um grande show do cantor e compositor Arnaldo Antunes. Ao longo do ano, a equipe à frente da programação cultural também propôs programações especiais para os mais diversos públicos na Semana do Imigrante, 8ª Primavera dos Museus, Dia das Crianças e Mês da Consciência Negra.

A área educativa do Museu da Imigração, a frente mais importante de relação com o visitante, ao longo de todo ano atuou em parceria estreita com a equipe de pesquisa e ofereceu não só ao público escolar e espontâneo, mas a grupos mais específicos, atividades de alta qualidade. Destacamos as programações para famílias em situação de refúgio do Dia das Crianças (12/10), do Dia da Consciência Negra e dos 25 anos da Convenção sobre os Direitos das Crianças (ambos realizados em 20/11), além do concurso cultural “Lar é onde o coração está”.

No quarto trimestre, destacamos ainda a elaboração do material educativo a ser disponibilizado para professores, voltado para a apresentação da exposição de longa duração “Migrar: experiências, memórias e identidades” e para a proposição de atividades a serem realizadas durante a visita ou no ambiente escolar, para variadas faixas etárias, com distribuição prevista para o primeiro trimestre de 2015.

Ainda neste trimestre, foram consolidadas as informações das Pesquisas de Satisfação de Público entregues aos acompanhantes de grupos atendidos ao longo do ano. O saldo final é bastante positivo, com 95% os entrevistados avaliando o atendimento como bom ou ótimo.

No programa do SISEM, ao longo do ano, foram realizadas duas oficinas (paleografia e “Reserva Técnica: Organização e Acondicionamento”), a itinerância da exposição “Qhapaq Ñan” para Araraquara e “SER

Imigrante: o mesmo e o outro” para Santa Bárbara d’Oeste, e a realização da Reunião da Rede de Museus Históricos no dia 1 de dezembro, com a presença de 20 profissionais de museus históricos de São Paulo.

Já no programa de Comunicação e Imprensa, o grande destaque do ano de 2014 foi a elaboração do Plano de Comunicação Institucional do Museu da Imigração, que aborda estratégias nos seguintes eixos: assessoria de imprensa, comunicação interna e endomarketing, comunicação institucional, publicidade e propaganda e internet e mídias sociais.

A ocasião da reabertura do Museu, somada aos preparativos da Festa do Imigrante, foram motivos fundamentais para que se conseguisse um melhor desempenho para a campanha institucional realizada no segundo trimestre. A primeira ação foi a parceria com a Fnac Paulista, que resultou em intervenções e exposição fotográfica da festa do imigrante. A FNAC Paulista recebe cerca de 5 mil pessoas por dia, e grande parte desse público foi atingido com essa ação institucional. A equipe de comunicação da FNAC também divulgou as ações em seus canais digitais. O facebook da instituição tem atualmente mais de duzentos mil seguidores.

Ainda trabalhando na campanha institucional, a equipe produziu um presskit para imprensa que trouxe um excelente resultado. Ao todo foram 142 matérias veiculadas sobre a reabertura do Museu, com destaque para o Jornal Estado de São Paulo, Folha de São Paulo, Revista Veja e as matérias do Antena Paulista e SPTV. Essa grande divulgação, aliada a campanha realizada, trouxe para o dia de reabertura do Museu da Imigração cerca de quatro mil pessoas. Outro destaque de mídia foi a matéria realizada pelo Jornal Nacional, que apresentou o novo Museu e a Festa do Imigrante. Foram produzidos também dois vídeos de divulgação da 19ª Festa do Imigrante (um pré-evento, utilizado como teaser, e um pós-evento, com a cobertura dos três dias da festa). Vale ressaltar o vídeo que mostrou as fases de implantação do Museu e a cobertura do dia de inauguração do equipamento.

Foram produzidos durante o ano 10 convites eletrônicos enviados para o mailing de interessados em receber as novidades do Museu. Além disso, seis boletins foram elaborados trazendo as principais atividades realizadas durante o bimestre. A equipe de comunicação criou também o folder institucional (em português, inglês e espanhol) e o folder da 19ª Festa do Imigrante.

O site do Museu da Imigração somou cerca de 2,2 milhões de visitas durante o ano de 2014. O acervo digital, a procura por informações sobre a reabertura do Museu e sobre a Festa do Imigrante foram fatores que impulsionaram muito o número de acessos. O trabalho frente às mídias sociais também foi intensificado e hoje o Museu conta com mais de 20 mil seguidores. O Museu da Imigração mantém as oito principais mídias sociais: Facebook, Twitter, Youtube, Flickr, Instagram, Pinterest, TripAdvisor e Foursquare. O TripAdvisor e o Foursquare são redes colaborativas, desta forma, os usuários são os responsáveis pela alimentação do perfil enviando comentários, fotos e construindo e ranqueando avaliações. Os perfis do MI nas redes sociais estão sempre atualizados de acordo o propósito de cada um e uma importante premissa é retornar os contatos com agilidade, assim se mantendo como canais efetivos de ligação com seus públicos.

Na frente de gestão, a reinauguração do Museu da Imigração ao público, em 31 de maio, com todas as suas demandas prévias e posteriores, foi o grande foco de atuação do Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração durante todo ano de 2014. Nesse contexto, importante ressaltar que em 25 de março de 2014 foi assinado o Terceiro Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão 006/2012. Tal documento acrescentou R\$ 3,8 mi ao valor do repasse inicialmente previsto para o ano de 2014. O valor adicional, alocado integralmente na rubrica "Implantação de Projeto Museográfico", visou suprir a defasagem do orçamento original - ocasionada, principalmente, pelo atraso das obras de requalificação do edifício - garantindo a implantação da nova exposição de longa duração do Museu da Imigração nos moldes do projeto museográfico desenvolvido.

Ao longo do ano de 2014, cinco das seis metas do programa foram integralmente cumpridas ou até superadas. Exceção à meta 44, parcialmente cumprida, diretamente impactada pelo atraso da consolidação dos espaços de cafeteria e loja de souvenir, porém evidentemente superestimada, especialmente nos valores relacionados à captação com cafeteria. Importante levar em consideração, como atenuante da diferença entre o valor proposto e aquele captado, a complexidade envolvida no início da operacionalização do museu, e a respectiva falta de série histórica para o planejamento. Contudo, é fundamental destacar que o não cumprimento integral da captação prevista não foi preponderante para a não execução de quaisquer das metas pactuadas no Plano de Trabalho.

Por fim, no que tange especificamente à gestão na frente de infraestrutura, além do desafio de estruturar áreas e fornecedores na área de manutenção, as equipes do Museu superaram uma série de obstáculos ao longo de todo o segundo semestre de funcionamento integral das instalações, sanando recorrentes problemas de telhado, calhas, instalações elétricas, pisos trincados, forros mal posicionados, vazamentos e outros problemas relacionados ao acabamento da obra de restauro. No entanto, o problema mais grave, até a presente data, não foi solucionado - apesar de todo o empenho da UPPM: o complexo de climatização e ar condicionado instalado no Museu da Imigração, como registrado em relatórios anteriores, apresentou problemas recorrentes desde seu primeiro dia de funcionamento. Tal mau funcionamento vem impactando significativamente o acervo museológico e o conforto do público nas áreas expositivas e representa, à revelia da equipe do INCI e da UPPM, um problema a ser sanado com urgência.

QUADRO DE METAS

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

As ações do Programa de Acervo são desenvolvidas pelos Núcleos de Preservação e Pesquisa, que possuem uma intensa agenda de atividades programadas e, em conjunto, viabilizam a estruturação do Centro de Pesquisa, Preservação e Referência. O detalhamento das ações do Programa realizadas no último trimestre está no **“Relatório de Implantação (ou das Ações) do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência do Museu da Imigração”**. Entretanto, a título de apresentação, é possível descrever em linhas gerais as atividades realizadas pelos Núcleos, a seguir:

Núcleo de Preservação

As atividades realizadas no 4º trimestre pelo núcleo de preservação foram divididas em duas frentes: conservação e documentação do acervo museológico e conservação e documentação do acervo bibliográfico.

No que se refere às ações de **conservação do acervo museológico**, foi dada continuidade à organização física das peças na reserva técnica e das salas de trabalho de conservação e documentação – o que envolveu também a compra de instrumentos de trabalho e EPIs. Estabeleceu-se também uma agenda de limpeza nas áreas de reserva técnica e expositivas, o que envolveu outras áreas do museu, como a infraestrutura, comunicação e equipe do educativo, tendo em vista que tais atividades são realidades nos dias em que o museu está aberto à visitação. Vale citar também a realização de ações de higienização de peças que fazem parte da exposição de longa duração e de peças que estão em ou que irão para exposição temporária.

No que se refere à **documentação do acervo museológico**, foram realizadas as rotinas de conferência do local de peças armazenadas nas mapotecas, traineis e estantes da Reserva Técnica 1 e também aquelas que estão na Reserva 2. Também foram realizadas a conferência e a identificação das máquinas na Reserva Técnica 3. Todos esses levantamentos resultaram na atualização do campo “localização” do BDA-SEC, conforme informado no **“Relatório de atualização do BDA SEC e de Pesquisa de Origem e Procedência de Acervo”**. Outra atividade importante de documentação foi a entrega do documento “Protocolo para Descrição de Mobiliário” produzido pela equipe do Eixo de Protocolos do GT 5 - Banco de Dados/Comitê de Política de Acervo, do que a equipe do Núcleo faz parte.

No que se refere à **conservação e documentação do acervo bibliográfico**, foi priorizado nesse último trimestre de 2014 a abertura e conferência das caixas que estiveram em depósito externo entre 2010 e 2014. A conferência, conforme avança, tem permitido realizar a checagem do conteúdo das caixas com as listas de controle existentes, a higienização dos itens e, posteriormente, sua organização e arquivamento nos armários deslizantes. Entre as caixas já abertas estão livros, periódicos, artigos de jornal, relatórios, apostilas, cartazes, bitolas de filmes, VHS, CDs, DVDs e discos em tamanhos especiais em vinil. Há uma

estimativa de 6183 itens restantes para análise e arquivamento. Vale dizer que, no caso dos livros, alguns títulos foram separados e reservados por necessitarem de serviços de restauro e encadernação.

Núcleo de Pesquisa

As atividades realizadas no 4º trimestre pelo setor de pesquisa no âmbito do Programa de Acervo foram diversas, entre as quais é possível destacar as relacionadas ao atendimento ao público, desenvolvimento de relações com as comunidades e História Oral.

No que se refere ao **atendimento ao público**, vale ressaltar que o atendimento a consulentes interessados na documentação histórica da Hospedaria de Imigrantes do Brás ocorre, atualmente, por meio de contatos telefônicos e e-mail. Em média, são atendidas dez ligações por dia e, durante 4º trimestre, foram recebidas e respondidas 264 solicitações encaminhadas por e-mail.

No que se refere ao **desenvolvimento de relações institucional**, é possível destacar a realização de novas postagens no Blog do museu, com chamadas para as atividades de programação cultural, tópicos de discussão contemporânea sobre o tema 'imigração' ou curiosidades sobre o acervo do museu. É válido ressaltar a realização de um ciclo de rodas de conversa sobre "O acesso à educação e a imigração", que tem como proposta a reunião de pessoas com experiência ou interesse sobre a questão, que puderam expor percepções e trocar ideias e iniciativas. Por último, cabe salientar a realização de novas parcerias, como Associação Cidade Escola Aprendiz, Arsenal da Esperança, Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, entre outras.

No que se refere à **História Oral**, o setor de História Oral manteve a rotina de organização da coleção de depoimentos já existentes na instituição e também produziu novas entrevistas. No que se refere à captação de novos depoimentos, o que envolve diretamente a execução da **(meta 01)**, a equipe elaborou um projeto específico para entrevistar os Conselheiros Extraordinários Imigrantes para os Conselhos Participativos Municipais, recentemente eleitos para compor um grupo de vinte agentes. O foco desta iniciativa do museu junto a esses importantes representantes é a sua história de vida e relação com a causa da imigração. Neste trimestre foram realizadas 3 entrevistas e contatos com demais conselheiros, para futuras captações, já foram feitos. Todas as gravações possuem registro documental em formato de vídeo e áudio e em formato de transcrição. Anexo ao relatório seguem três DVD's com as entrevistas dos conselheiros indicados na tabela abaixo:

Identificação	País de Origem	Data	Local	Duração
Rudecindo Mendes Narupa	Bolívia	23/10/2014	Museu da Imigração	00:36:48
Kawai Cheung	China	28/10/2014	Museu da Imigração	00:31:57
Luis Vasquez Mamani	Bolívia	11/11/2014	Museu da Imigração	00:33:04

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Realizada
01	Coletar e transcrever depoimentos, de acordo com as linhas definidas pelo projeto museológico e pela rede de pesquisa.	Nº de depoimentos gravados e transcritos.	1º Trim.		
			2º Trim.		
			3º Trim.	03	03
			4º Trim.	03	03
			ANUAL	06	06
			ICM %	100%	100%
02	Gerenciar operação de retorno de acervo museológico, bibliográfico e de outros bens patrimoniais ao Museu da Imigração.	Nº de relatório das operações de retorno entregue.	1º Trim.		
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
03	Implantação de Reserva Técnica.	Nº de reserva de técnica implantada.	1º Trim.		
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
04	Produzir publicação sobre documentação museológica.	Nº de publicação produzida.	1º Trim.		
			2º Trim.	01	00
			3º Trim.		01
			4º Trim.		
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
05	Elaborar Seminário sobre acervos de Museus de Imigração.	Nº de seminário realizado.	1º Trim.		
			2º Trim.		
			3º Trim.		
			4º Trim.	01	00
			ANUAL	01	00
			ICM %	100%	0%

Justificativa:

Meta 05 – Por conta do atraso do restauro e conseqüentemente do pouco tempo hábil para estruturação dos núcleos e para a organização dos acervos, entendemos que seria mais produtivo realizar este seminário no ano de 2015. Desse modo, faremos melhor uso do recurso previsto no orçamento para este fim.

Meta 08 do Plano de Trabalho de 2012 / Realizar levantamento de itens do acervo que possuam algum tipo de restrição de direitos para seu acesso e uso (de autor ou de personalidade) – No anexo 08 do Plano de Trabalho de 2012, encaminhamos os procedimentos realizados até o momento pela equipe do Museu para levantar a situação referente aos direitos autorais e de personalidade incidentes sobre o acervo museológico.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Programa de Exposições

O grande destaque deste trimestre foi a realização da exposição “A criança e o brinquedo no Museu da Imigração” (**meta 08**), que partiu de uma ação colaborativa, com pesquisa, expografia e produção realizadas pelas equipes que compõem a área técnica (Preservação, Pesquisa, Comunicação Museológica e Educativo), com foco no próprio acervo da instituição e suas potencialidades. Inauguramos também em dezembro o projeto “Vitrine do mês” que apresentará, no espaço *Hospedaria em Movimento*, curadorias temáticas relacionadas a peças de nosso acervo. Destacamos ainda a montagem de uma versão reduzida da exposição “Viagem, Sonho e Destino” no recém-aberto Centro de Integração da Cidadania (CIC) do Imigrante, a partir de um convite formalizado pela Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania. Detalhes e imagens dessas ações compõem o documento “**Relato complementar de exposições**”, anexado a este relatório.

O Núcleo de Comunicação Museológica se dedicou ainda à rotina de ajustes e manutenções da exposição de longa duração e realização de procedimentos específicos junto às equipes de preservação, manutenção predial e limpeza, além de suporte a ações desenvolvidas pelos demais núcleos técnicos, principalmente relacionados a trabalhos de produção e editoração. Destacamos aqui a elaboração do material educativo a ser distribuído para professores (reportaremos essa ação quando tratarmos do Programa Educativo).

Outro destaque foi a contratação de empresa para produção de conteúdos, realização dos áudios em português, inglês e espanhol e fornecimento de equipamentos de audioguia e videodescrição. Embora a produção tenha sido realizada neste trimestre, o produto final estará disponível ao público no próximo período. Descreveremos em detalhe essa ação no anexo “**Relato das Ações de Atualização e Aprimoramento da Comunicação Visual e Acessibilidade Expositiva (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol)**”.

Vale relatar também que neste trimestre contratamos uma Analista Sênior em Comunicação Museológica, que será responsável por gerir este Núcleo.

Programação Cultural

O ano de 2014 foi um marco na história do Museu da Imigração. Ano de sua reabertura ao público, contou com intensa programação cultural realizada com ações extramuros e, após sua inauguração, com uma grade diversificada de atrações, utilizando os espaços do próprio Museu. Ainda com o MI fechado, para comemorar o aniversário de 460 anos da cidade de São Paulo, o Museu levou para Estação Brás uma programação interativa. O evento apresentou algumas tradições migrantes e imigrantes com música

peruana, intervenção da dupla Lampião e Maria Bonita e o Grupo Volga, com exibição de danças típicas da Rússia.

Outra importante ação do ano foi a parceria com a FNAC da Paulista, realizada no mês de maio. A parceria foi pensada como parte da programação de pré-inauguração do Museu. A loja recebeu atrações relacionadas aos países que iriam participar da Copa do Mundo, e incluíram apresentações de dança e música, oficinas de artesanatos de outros países e a mostra fotográfica "Celebrando as culturas de SP", com imagens da tradicional Festa do Imigrante. Os clientes da loja puderam ainda pesquisar sobre os familiares no acervo digitalizado do Museu - disponível em um totem interativo.



Programação FNAC

No dia 31 de maio, ocasião da reabertura do Museu da Imigração, a equipe de programação cultural preparou atrações que ocorreram durante todo o dia. Além do cerimonial de inauguração, houve dança e música de comunidades de imigrantes e descendentes da Lituânia, Rússia, Itália, Paraguai e Bolívia; apresentação de música instrumental brasileira, DJ's que trouxeram ritmos latino-americanos, intervenção do grupo Teatro dos Narradores e show de cantor e compositor Arnaldo Antunes.





Programação reabertura MI

No mês de junho, a programação relacionada à Semana do Imigrante foi dividida em palestras, ações educativas e atrações alusivas à Copa do Mundo. As atividades relacionadas ao mundial começaram no dia 11 de junho, trazendo apresentações musicais e workshop de culinária dos países que foram adversários do Brasil. Para a Semana do Imigrante, o Museu da Imigração em parceria com a ONG Presença da América Latina (PAL), promoveu no Dia do Refugiado - 20 de junho - o debate "Imigração a partir do outro", que propôs a abordagem de assuntos relacionados ao direito de migrar com depoimentos de pessoas que passaram por esse processo recentemente.



Apresentação de música mexicana



Debate

A programação cultural do 3º trimestre contou com a 19ª Festa do Imigrante, que este ano adotou o slogan "Celebrando as culturas de SP". Gastronomia, arte, música e dança de diversas nacionalidades que compõem a diversidade cultural de São Paulo, estiveram reunidas no tradicional evento realizado pelo Museu da Imigração nos dias 20, 26 e 27 de julho. O grande destaque da 19ª edição foi que o público também pôde ter acesso às recém-inauguradas instalações do Museu e à nova exposição de longa duração "Migrar: Experiências, Memórias e Identidades". Mais de 19 mil pessoas prestigiaram as comidas típicas,

músicas, danças, artesanatos, entre outras manifestações que representaram 42 nacionalidades, organizadas em 43 expositores de alimentação, 41 grupos de música e dança e 31 artesãos. Neste ano, pudemos contar com a entrada de novos países participantes como Bélgica, Egito, Síria e Armênia.

No mês de setembro, o Museu da Imigração preparou uma programação especial em celebração à 8ª Primavera dos Museus. A programação contou com atividades para diversos públicos e contemplou oficinas de escrita e narração, desenho e atividade educativa.



19ª Festa do Imigrante

4º TRIMESTRE

Em outubro, o MI iniciou a Programação das Crianças no dia 10/10 com uma oficina de customização de papertoy com o personagem Martin, o trenzinho de papel do Museu da Imigração. As crianças puderam montar e desenvolver com criatividade seus próprios brinquedos de papel. Já no domingo, 12 de outubro, ocorreram intervenções circenses no jardim, em que tanto crianças quanto adultos puderam interagir com diversas atrações.





Dia das Crianças

Paralelo à montagem da exposição "A criança e o brinquedo no Museu da Imigração", foi pensada uma programação que dialogasse com os temas abordados e que otimizasse a visita durante as sextas-feiras noturnas. Um dos caminhos que vislumbramos foi a realização de cursos em formato de rodas de conversa com especialistas, acadêmicos e/ou com experiências práticas, abertos ao público (meta 09). No dia 24 de outubro, Tatiana Waldman, analista de Relações Institucionais do Museu da Imigração, coordenou a discussão sobre "O acesso à educação e a migração", da qual também participaram Bianca Carolina Pereira da Silva, Guilherme Otero, Lucia Sestokas, Maria Villalobos e Wendy Villalobos, apresentando suas recentes pesquisas e trabalhos relacionados ao tema. O objetivo dessa ação foi fomentar em estudantes e profissionais das áreas da educação e imigração, a sensibilização às particularidades de ter um aluno imigrante ou refugiado em sala de aula e os direitos assegurados a eles. Participaram neste dia 24 pessoas (meta 10) e a avaliação (meta 11, cujo relato está anexado) foi bastante positiva.



Roda de Conversa

Em novembro, o MI participou da 2ª Mostra de Museus, evento da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo. Como atração cultural, além das atividades do estande, o Museu levou até o parque uma

apresentação interativa de dança alemã com grupo Guaricana Tanzgruppe.



Mostra de Museus

Também em novembro, o MI promoveu uma programação especial para celebrar a data que marca o Dia da Consciência Negra. As atividades tiveram início às 14h, com uma oficina de turbantes ministrada por Débora Marçal. Com objetivo principal de compartilhar algumas técnicas de amarrações de tecidos, a oficina teve como referência inicial os turbantes africanos de países como Moçambique (aprendido em Maputo), Angola e Senegal.



Consciência Negra

Ainda em celebração a data, a Cia. Tribo fez uma apresentação de dança e música africana. A companhia desenvolve um trabalho de pesquisa, resgate e divulgação da cultura afro por meio da dança.



Consciência Negra

Em dezembro, para celebrar a chegada do Natal, o MI realizou um Festival de Corais Natalinos. A programação contou com a apresentação do Coral Rafaelis, da Associação Amo a Mooca, Coral das Mães Coreanas, Coral Russo Melodia e o Coral Polonês da Cidade de São Paulo.



Programação de Natal

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Realizada
06	Implantar novo projeto Museológico e Museográfico (museografia/expografia/comunicação visual e sinalização).	Museografia Implantada.	1º Trim.		
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
07	Desenvolver programação de inauguração do Museu.	Nº de Programação realizada.	1º Trim.		
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
08	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu em parceria com as comunidades de imigrantes, migrantes e descendentes.	Nº de exposição temporária realizada com obras de terceiros.	1º Trim		01
			2º Trim		
			3º Trim	01	00
			4º Trim	01	01
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
09	Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral.	Nº de cursos, oficinas e workshops realizados.	1º Trim		01
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	01	01
			ANUAL	01	02
			ICM %	100%	200%
10	Receber público nos cursos, oficinas e workshops realizados.	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops.	1º Trim		40
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	20	24
			ANUAL	20	64
			ICM %	100%	320%
11	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops.	Nº de pesquisas de perfil de público e de satisfação do público realizadas.	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	01	01
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
12	Realizar evento temático: Festa do Imigrante.	Nº de evento realizado.	1º Trim.		
			2º Trim.	01	
			3º Trim.		01
			4º Trim.		
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
13	Realizar programas temáticos: . Aniversário da Cidade .Semana do Imigrante . Primavera de Museus . Consciência Negra . Dia das Crianças . Natal	Nº de programas temáticos realizados.	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	01
			4º Trim	03	03
			ANUAL	06	06
			ICM %	100%	100%

14	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público em geral.	Nº de pesquisas de perfil de público e de satisfação do público em geral realizadas.	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	01	00
			ANUAL	01	00
			ICM %	100%	000%
15	Monitorar os índices de satisfação do público com as exposições.	Número de relatórios de pesquisa realizados.	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	01	00
			ANUAL	01	00
			ICM %	100%	000%
16	Monitorar os índices de satisfação do público com as instalações e serviços prestados pelo museu, por meio de duas amostragens.	Número de relatórios de pesquisa realizados.	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	01	00
			ANUAL	01	00
			ICM %	100%	000%
17	Receber visitantes presencialmente no museu.	Nº de visitantes recebidos.	1º Trim		
			2º Trim	2.000	11.391
			3º Trim	8.000	39.275
			4º Trim	20.000	15.909
			ANUAL	30.000	66.575
			ICM %	100%	221,91%

Justificativas:

Meta 9, 10 – No mês de março foi realizada uma conferência online, resultado de uma parceria do Museu da Imigração com o portal internacional MyHeritage. A palestra, que não estava prevista para o trimestre, foi oferecida ao público do MI sem nenhum custo, não onerando o contrato de gestão e contou com 40 participantes. No parecer enviado pela unidade gestora, foi sugerido a realização de um workshop, curso ou oficina presencial. A atividade foi então realizada no quarto trimestre, por meio do curso “O acesso à educação e a migração”, que contou com 24 participantes.

Meta 12 – A data da Festa do Imigrante foi alterada para o terceiro trimestre, em decorrência ao período da Copa do Mundo. Para discutir a alteração da data, foi promovida uma reunião que envolveu os participantes do evento e comunidades, em que, por definição conjunta, o mês de julho foi eleito como o mais adequado. Dessa forma, a meta 12 foi cumprida no terceiro trimestre sem onerar o contrato de gestão.

Meta 14: Por conta do atraso do restauro e da conseqüente não finalização do processo de implantação do Museu em sua totalidade, entendemos que seria mais produtivo realizar esta pesquisa de satisfação no ano de 2015, quando estaremos funcionando com todos os serviços e espaços inicialmente previstos. Desse modo, faremos melhor uso do recurso previsto no orçamento para este fim.

Meta 15: Por conta do atraso do restauro e da tardia formação das equipes, entendemos que seria mais produtivo realizar esta pesquisa de satisfação no ano de 2015, quando estaremos nosso quadro de profissionais completo e teremos mais condições de nos dedicar a essa ação. Desse modo, faremos melhor uso do recurso previsto no orçamento para este fim.

Meta 16: Por conta do atraso do restauro e da consequente não finalização do processo de implantação do Museu em sua totalidade, entendemos que seria mais produtivo realizar esta pesquisa de satisfação no ano de 2015, quando estaremos funcionando com todos os serviços e espaços inicialmente previstos. Além disso, tivemos somente 6 meses abertos, o que não nos deu tempo suficiente para as duas amostragens solicitadas. Desse modo, faremos melhor uso do recurso previsto no orçamento para este fim.

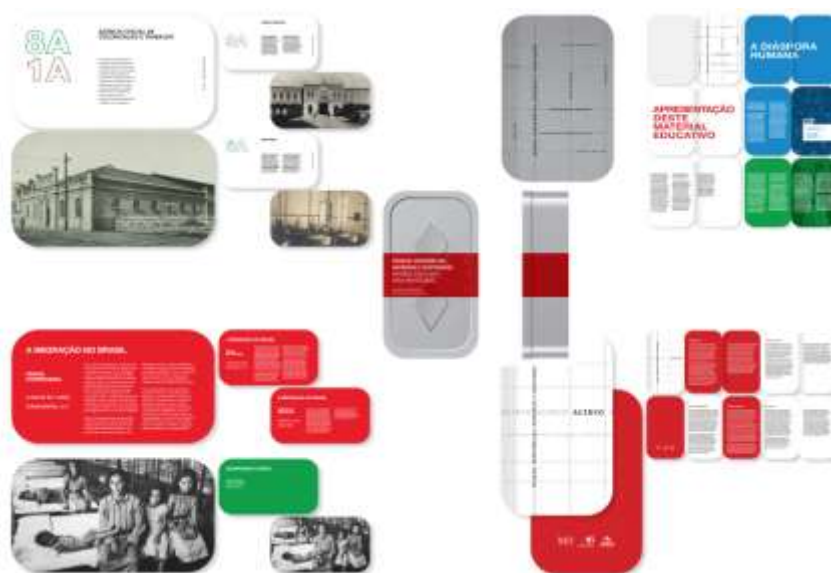
Meta 17: O fechamento do Museu da Imigração por quatro anos para restauro e a consequente ausência de séries históricas de visitação na nova escala de funcionamento são a razão da discrepância dos números firmados em plano de trabalho: observa-se, assim, que os números do 2º e 3º trimestre apresentam uma porcentagem muito maior de visitantes em função da reabertura do Museu, da Festa do Imigrante e período escolar. No quarto trimestre, com o fechamento do ano letivo e a queda de visitação escolar, as metas do trimestre não foram alcançadas. No entanto, no acumulado, há uma superação significativa da meta firmada.

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

O Núcleo Educativo do Museu da Imigração tem a importante missão de mediar a relação do público com seu patrimônio e ações institucionais. Para isso, elabora programas, atividades e materiais para diferentes perfis de visitantes (escolar, vulnerabilidade social, deficiência e idosos) além dos atendimentos rotineiros a grupos agendados e espontâneos (descrevemos em detalhe essas ações no **“Relato complementar das ações do Programa Educativo”**).

Por meio de trabalho conjunto com a equipe de Relações Institucionais, foram firmadas parcerias com entidades que trabalham a questão do refúgio e que acarretaram em ações bem sucedidas. Resultado de uma dessas parcerias foi a comemoração do Dia das Crianças (12/10) e do Dia da Consciência Negra e dos 25 anos da Convenção sobre os Direitos das Crianças (ambos realizados em 20/11), em que famílias em situação de refúgio foram convidadas a virem ao Museu para a realização de atividades específicas com as crianças, além do concurso cultural “Lar é onde o coração está” (maiores detalhes no documento **“Relato de ampliação do público agendado”**).

Neste trimestre, destacamos ainda a elaboração do material educativo a ser disponibilizado para professores, que mobilizou toda a equipe do Educativo e também as equipes de Pesquisa e Comunicação Museológica. Fruto de um trabalho colaborativo, esse material é voltado para a apresentação da exposição de longa duração “Migrar: experiências, memórias e identidades” e para a proposição de atividades a serem realizadas durante a visita ou no ambiente escolar, para variadas faixas etárias. Embora a elaboração tenha sido realizada nesse trimestre, ele estará efetivamente disponível somente no próximo período, quando será distribuído a professores da rede pública e particular. Este e outros materiais estão descritos em **“Informe dos materiais educativos”**.



Material Educativo para Formação de Professores

Ainda neste trimestre, consolidamos as informações das Pesquisas de Satisfação de Público entregues aos acompanhantes de grupos atendidos ao longo do ano. O saldo final é bastante positivo, com 95% os entrevistados avaliando o atendimento como bom ou ótimo (vide **“Relatório de Pesquisa de Satisfação do Público Escolar”**).

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Realizada
18	Detalhar projeto educativo específico para a Nova Exposição de Longa Duração.	Nº de relatório com o detalhamento do projeto educativo.	1º Trim.	01	01
			2º Trim.		
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
19	Desenvolver material pedagógico completo a ser disponibilizado no site (professores e estudantes).	Nº de Material disponibilizado no site.	1º Trim.		
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
20	Implantar projeto de acessibilidade expositiva para pessoas com deficiência e para estrangeiros.	Projeto implantado.	1º Trim.		
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
21	Propiciar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas.	Nº de estudantes de escolas públicas atendidos em visitas mediadas.	1º Trim.		
			2º Trim.	200	249
			3º Trim.	1500	1.635
			4º Trim.	1000	2.681
			ANUAL	2.700	4.565
			ICM %	100%	169,07%
22	Propiciar visitas mediadas para Estudantes de escolas privadas.	Nº de estudantes de escolas privadas atendidos em visitas mediadas.	1º Trim.		
			2º Trim.	200	519
			3º Trim.	1000	4.168
			4º Trim.	800	4.452
			ANUAL	2.000	9.139
			ICM %	100%	456,95%
23	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar.	Número de pesquisa realizadas.	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	01	01
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
24	Monitorar os índices de satisfação do público escolar com as visitas mediadas.	Número de relatórios de pesquisa realizados.	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	01	01
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
25	Propiciar visitas guiadas a grupos	Nº de pessoas atendidas em visitas	1º Trim		

	de pessoas com deficiência.	mediadas.	2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	20	38
			ANUAL	20	38
			ICM %	100%	190%
26	Propiciar visitas guiadas a grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade social.	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas.	1º Trim		
			2º Trim	30	111
			3º Trim	50	341
			4º Trim	50	220
			ANUAL	130	672
ICM %	100%	516,92%			
27	Propiciar visitas guiadas a grupos de idosos.	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas.	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	50	190
			4º Trim	50	82
			ANUAL	100	272
ICM %	100%	272%			
28	Propiciar visitas mediadas às exposições para o público em geral.	Nº de pessoas atendidas em visitas guiadas.	1º Trim		
			2º Trim	50	114
			3º Trim	200	438
			4º Trim	500	653
			ANUAL	750	1.204
ICM %	100%	160,53%			

Justificativas:

Metas 18 e 19 pendentes do plano de trabalho 2013– Oficina de Educação Patrimonial- A oficina piloto de projeto de educação patrimonial com as escolas do entorno ainda não ocorreu, pois não houve, por parte das escolas, disponibilidade no calendário para a realização de tal atividade. As escolas foram escolhidas pelo critério de proximidade do museu, pois o projeto seria realizado parte na escola e parte do museu, e os estudantes necessitariam realizar este caminho a pé para ter contato com o entorno de ambas instituições durante o percurso. As escolas: EMEI João Mendonça Falcão e EE Gianfrancesco Guarnieri foram contatadas por telefone, mas alegaram estar envolvidas em processos de realização de provas e outras demandas e portanto não teriam a disponibilidade necessária. O projeto que foi anexado no último relatório, foi readequado e incorporado ao material educativo impresso que será ser distribuído a partir do próximo trimestre com as escolas do entorno, bem como com aquelas que já visitaram e visitarão o museu. Entendemos que assim será possível executar de maneira ampla a proposta da oficina, otimizando sua difusão e execução.

Meta 21 – A ausência de séries históricas de visitação e metas conservadoras no Plano de Trabalho são a razão da desproporcionalidade dos resultados do ano. A superação das metas se deu em função de uma procura maior do que a esperada ao longo do ano, resultado do trabalho de divulgação feito pelas equipes do Educativo e de Comunicação. Esse fato não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão.

Meta 22 - A ausência de séries históricas de visitação e metas conservadoras no Plano de Trabalho são a razão da desproporcionalidade dos resultados do ano. O número de estudantes de escolas privadas excedeu o previsto, pois tivemos uma procura maior do que a esperada para este período do ano letivo, resultado do trabalho de divulgação feito pelas equipes do Educativo e de Comunicação. Esse fato não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão.

Meta 25 - A ausência de séries históricas de visitação e metas conservadoras no Plano de Trabalho são a razão da desproporcionalidade dos resultados do ano. O número de atendimento a visitantes com deficiência excedeu o previsto porque tivemos uma procura maior do que a esperada para o período, resultado do trabalho de divulgação feito pelas equipes do Educativo e de Comunicação. Esse fato não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão.

Meta 26 - A ausência de séries históricas de visitação e metas conservadoras no Plano de Trabalho são a razão da desproporcionalidade dos resultados do ano. O número de atendimento a visitantes em situação de vulnerabilidade social excedeu o previsto, pois tivemos uma procura maior do que a esperada para o período, resultado do trabalho de divulgação feito pelas equipes do Educativo e de Comunicação. Esse fato não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão.

Meta 27 - A ausência de séries históricas de visitação e metas conservadoras no Plano de Trabalho são a razão da desproporcionalidade dos resultados do ano. O número de atendimento a visitantes idosos excedeu o previsto, porque tivemos uma procura maior do que a esperada para o período, resultado do trabalho de divulgação feito pelas equipes do Educativo e de Comunicação. Esse fato não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão.

Meta 28 - A ausência de séries históricas de visitação e metas conservadoras no Plano de Trabalho são a razão da desproporcionalidade dos resultados do ano. O número de atendimento a visitantes em geral excedeu o previsto, pois recebemos uma procura maior que a esperada aos finais de semana, resultado do trabalho de divulgação feito pelas equipes do Educativo e de Comunicação. Esse fato não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão.

PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP

O Museu da Imigração tem como pressuposto o compartilhamento de experiências e expertises e também o diálogo para a construção de seus programas e ações, com pessoas e instituições. Desse modo, o Sistema Estadual de Museus, por sua ampla atuação no cenário paulista, é estratégico para este fim. Neste trimestre, oferecemos a oficina “Reserva Técnica: Organização e Acondicionamento”, ministrada pelo especialista em museologia Álvaro Guimarães, no Museu da Imigração Italiana (distrito de Quiririm – Taubaté), em 18 de novembro, com a participação de 27 profissionais e estudantes (**metas 29 e 30**). No campo das exposições, itineramos a “SER Imigrante: o mesmo e o outro” na Fundação Romi (Santa Bárbara d’Oeste, 24 de outubro) (**meta 31**). Realizamos também a Reunião da Rede de Museus Históricos (**meta 32**), no dia 1 de dezembro, com a presença de 20 profissionais de museus históricos de São Paulo.

A descrição detalhada, bem como imagens dessas ações, compõem o anexo “**Relatório das atividades de apoio ao SISEM**”.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Realizada
29	Realizar ações de capacitação (palestras, oficinas, cursos) em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP.	Nº de ações de capacitação realizadas.	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	01	01
			4º Trim	01	01
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
30	Capacitar profissionais de museus.	Nº de profissionais capacitados.	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	15	12
			4º Trim	15	27
			ANUAL	30	39
			ICM %	100%	130%
31	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP.	Nº de exposições itinerantes realizadas.	1º Trim		01
			2º Trim		
			3º Trim	01	00
			4º Trim	01	01
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
32	Realizar encontro de articulação e apoio às Redes Temáticas e Polos Regionais.	Nº de encontros realizados.	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	01	00
			4º Trim		01
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%

Justificativa:

Meta 30 – A grande procura de público se deve ao tema da oficina, com forte apelo a instituições com recursos escassos, e também ao trabalho de divulgação das equipes de Comunicação do Museu e do SISEM. No entanto, esse aumento do número de participantes não representou aumento dos custos, não onerando o contrato de gestão.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

O grande destaque do ano de 2014 do Programa de Comunicação e Imprensa foi a elaboração do Plano de Comunicação Institucional do Museu da Imigração, que segue anexo a esse relatório. Uma pesquisa com o público espontâneo do Museu foi aplicada, analisados vários quesitos: desde quem são esses visitantes, qual é a audiência que estamos captando, como também qual é a avaliação das estruturas e serviços, a opinião sobre as programações e como o público se mantém informado sobre as novidades do Museu. Os resultados e dados gerados foram muito importantes para embasar as novas ações e direcionamentos que compõem o Plano de Comunicação. O Plano aborda estratégias nos seguintes eixos: assessoria de imprensa, comunicação interna e endomarketing, comunicação institucional, publicidade e propaganda e internet e mídias sociais.

A ocasião da reabertura do Museu, somada aos preparativos da Festa do Imigrante, foram motivos fundamentais para que se conseguisse um melhor desempenho para a campanha institucional realizada no segundo trimestre. A primeira ação foi a parceria com a Fnac Paulista, que resultou em intervenções e exposição fotográfica da festa do imigrante. A FNAC Paulista recebe cerca de 5 mil pessoas por dia, e grande parte desse público foi atingido com essa ação institucional. A equipe de comunicação da FNAC também divulgou as ações em seus canais digitais. O facebook da instituição tem atualmente mais de duzentos mil seguidores.



Parceria com FNAC Paulista

Ainda trabalhando na campanha institucional, a equipe produziu um presskit para imprensa que trouxe um excelente resultado. Ao todo foram 142 matérias veiculadas sobre a reabertura do Museu, com destaque para o Jornal Estado de São Paulo, Folha de São Paulo, Revista Veja e as matérias do Antena Paulista e SPTV . O material enviado foi uma caixa, com a reprodução de uma carta escrita por um imigrante que ficou abrigado na Hospedaria. Junto ao manuscrito, os jornalistas receberam um papel com envelope, tinta nanquim, caneta tipo de pena e um lacre de cera com a logo do MI. Assim, o presskit sugeria que a pessoa que recebesse o

material enviasse também uma carta a alguém querido, que estivesse em outro lugar – essa era a única maneira como esses imigrantes se comunicavam com familiares e amigos. Essa grande divulgação, aliada a campanha realizada, trouxe para o dia de reabertura do Museu da Imigração cerca de quatro mil pessoas. Outro destaque de mídia foi a matéria realizada pelo Jornal Nacional, que apresentou o novo Museu e a Festa do Imigrante.



Press kit

Foram produzidos também dois vídeos de divulgação da 19ª Festa do Imigrante (um pré-evento, utilizado como teaser, e um pós-evento, com a cobertura dos três dias da festa). Vale ressaltar o vídeo que mostrou as fases de implantação do Museu e a cobertura do dia de inauguração do equipamento.



Vídeo de Implantação



Vídeo teaser – Festa do Imigrante

Foram produzidos durante o ano 10 convites eletrônicos enviados para o mailing de interessados em receber as novidades do Museu. Além disso, seis boletins foram elaborados trazendo as principais atividades realizadas durante o bimestre. A equipe de comunicação criou também o folder institucional (em português, inglês e

espanhol) e o folder da 19ª Festa do Imigrante.



Algumas peças produzidas durante o ano



Folder Institucional

Folder Festa do Imigrante



Boletins bimestrais

O site do Museu da Imigração somou cerca de 2,2 milhões de visitas durante o ano de 2014. O acervo digital, a procura por informações sobre a reabertura do Museu e sobre a Festa do Imigrante foram fatores que impulsionaram muito o número de acessos. O trabalho frente às mídias sociais também foi intensificado e hoje o Museu conta com mais de 20 mil seguidores. O Museu da Imigração mantém as oito principais mídias sociais: Facebook, Twitter, Youtube, Flickr, Instagram, Pinterest, TripAdvisor e Foursquare. O TripAdvisor e o Foursquare são redes colaborativas, desta forma, os usuários são os responsáveis pela alimentação do perfil enviando comentários, fotos e construindo e ranqueando avaliações. Os perfis do MI nas redes sociais estão sempre atualizados de acordo o propósito de cada um e uma importante premissa é retornar os contatos com agilidade, assim se mantendo como canais efetivos de ligação com seus públicos.

4º TRIMESTRE

Nos meses de outubro, novembro e dezembro houve produção de diversos materiais, tanto impressos quanto digitais, para a divulgação das programações culturais do Museu. Os materiais produzidos foram utilizados para atingir diversos públicos: os gráficos impressos são direcionados para o público espontâneo que visita as exposições e as áreas de convivência, como jardim e cafeteria. Há também as versões digitais, especialmente compostas para as redes sociais e e-mail marketing.

Em outubro foram criadas as peças para divulgação das atividades relativas ao Dia das Crianças. Ocorreram atividades no dia 10 e 12 de outubro, e as peças foram criadas com inspiração de temas circenses.



Em novembro foram produzidas as artes para divulgação da celebração do Dia da Consciência Negra:



Ainda em novembro, foram produzidos materiais de divulgação para a participação do MI na 2ª Mostra de Museus, evento da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo. O material consistiu em peças para divulgação nas mídias sociais do Museu, convite eletrônico para envio ao *mailing list* e também banner para ambientação do estande no evento, todas as peças seguiam a identidade visual da Mostra:



Arte do banner de divulgação da Mostra

Para a divulgação da Programação de Natal, com o Festival de Corais Natalinos, a equipe de comunicação produziu artes diferenciadas para mídias sociais, TV interna informativa e *flyers* para o público espontâneo do Museu, bem como para a população do entorno:

Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura e Museu da Imigração apresentam

Programação de Natal

DEZEMBRO NO MUSEU DA IMIGRAÇÃO

Festival de Corais

<p>Dia 7 11h – Coral Rafaelis (Associação Amã a Mooca) 15h – Coral das Mães Catarinas</p>	<p>Dia 19 18h – Visita comemorativa ao Dia Internacional do Imigrante: “As representações do Natal e as celebrações de fim de ano”</p>
<p>Dia 14 11h – Coral Russo Melodia 15h – Coral Polonês da Cidade de São Paulo</p>	<p>Vitrine de acervo “Presépias” De 9/12 a 6/01/2015</p>

*Todas as atividades são gratuitas e abertas ao público.

mi GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Cultura

No site do Museu da Imigração, é possível encontrar todas as informações detalhadas dos eventos, por meio das sessões “Fique Sabendo” e da Sala de Imprensa – onde os releases ficam disponíveis para consulta de visitantes e jornalistas.

Neste trimestre também foi encaminhado o boletim eletrônico referente aos meses de novembro e dezembro, com a compilação de todas as notícias e resultado das atividades do Museu da Imigração.

23

BOLETIM MUSEU DA IMIGRAÇÃO
Novembro | Dezembro 2014

O Boletim do Museu da Imigração chega à sua segunda versão digital. São editores e espaços de notícias, assuntos atuais e notícias para o público geral e de interesse cultural e histórico. O conteúdo é atualizado e atualizado para todos os dispositivos e plataformas digitais.

Para saber mais sobre o acervo, programação cultural, serviços ou outras informações, entre em contato pelo e-mail recepcion@museuimigracao.org.br. Para sugestões, críticas ou comentários envie um e-mail para comunicacao@museuimigracao.org.br ou ligue 11-3127-8054 de 9h às 17h, de segunda a sexta-feira.

Programação de Natal

Festival de Corais, atividade tradicional e importante e aberta ao público geral. Ocorrerá em 7 dias, de 7 a 14 de dezembro, no Museu da Imigração, apresentando um conjunto de corais de diferentes nacionalidades, incluindo o Coral das Mães Catarinas, o Coral Russo Melodia e o Coral Polonês da Cidade de São Paulo. Formando a programação musical para o Natal, o Museu da Imigração apresenta o Festival de Corais em 7 dias, de 7 a 14 de dezembro, no Museu da Imigração, apresentando um conjunto de corais de diferentes nacionalidades, incluindo o Coral das Mães Catarinas, o Coral Russo Melodia e o Coral Polonês da Cidade de São Paulo. Formando a programação musical para o Natal, o Museu da Imigração apresenta o Festival de Corais em 7 dias, de 7 a 14 de dezembro, no Museu da Imigração, apresentando um conjunto de corais de diferentes nacionalidades, incluindo o Coral das Mães Catarinas, o Coral Russo Melodia e o Coral Polonês da Cidade de São Paulo.

23

BOLETIM MUSEU DA IMIGRAÇÃO
Novembro | Dezembro 2014

No dia 19 de dezembro comemoramos o Dia Internacional do Imigrante. O Museu da Imigração promoveu uma programação especial para celebrar a data que marca o Dia da Consciência Negra. As atividades foram iniciadas com uma oficina de artesanato realizada por Silvana Marçal. Com objetivo principal de proporcionar algumas técnicas de amarelo de tecido, a oficina teve como referência inicial os artesanatos africanos da região sul-brasileira, especialmente os de origem angolana.

Consciência Negra

No dia 20 de novembro, o Museu da Imigração promoveu uma programação especial para celebrar a data que marca o Dia da Consciência Negra. As atividades foram iniciadas com uma oficina de artesanato realizada por Silvana Marçal. Com objetivo principal de proporcionar algumas técnicas de amarelo de tecido, a oficina teve como referência inicial os artesanatos africanos da região sul-brasileira, especialmente os de origem angolana.

23

BOLETIM MUSEU DA IMIGRAÇÃO
Novembro | Dezembro 2014

2ª Mostra de Artes da Secretaria da Cultura

O Museu da Imigração promoveu atividades especiais para o Natal. Além do Festival de Corais, que contou com uma ação educativa e artística em meio digital, o público vai poder conferir a apresentação musical do Coral Russo Melodia e do Coral Polonês da Cidade de São Paulo, e a vitrine “Presépias”, composta por uma vitrine de imagens do Natal para crianças e adultos de 9 a 14h.

No mês passado, o 18º Festival de Artes da Secretaria da Cultura aconteceu no Museu da Imigração, com a participação de mais de 100 artistas e o apoio de mais de 100 instituições culturais. O evento contou com a participação de mais de 100 artistas e o apoio de mais de 100 instituições culturais.

Boletim Novembro/Dezembro

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Realizada
33	Elaborar Plano de Comunicação Institucional.	Nº de Plano de Comunicação produzido.	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	01	01
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
34	Produzir convites eletrônicos para envio para <i>mailing list</i> , com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.	Nº de convites eletrônicos produzidos.	1º Trim	01	02
			2º Trim	02	03
			3º Trim	02	02
			4º Trim	04	04
			ANUAL	09	10
			ICM %	100%	111%
35	Produzir boletins eletrônicos para envio para <i>mailing list</i> , com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.	Nº boletins eletrônicos produzidos.	1º Trim	01	01
			2º Trim	02	02
			3º Trim	01	01
			4º Trim	02	02
			ANUAL	06	06
			ICM %	100%	100%
36	Produzir folder impresso para exposição de longa duração e Festa do Imigrante com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC.	Nº de folder produzido.	1º Trim		
			2º Trim	01	01
			3º Trim		01
			4º Trim	01	00
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
37	Realizar campanhas de marketing e de publicidade institucional do museu em canais digitais, eletrônicos ou impressos, com prévia aprovação da proposta editorial e layout pela SEC.	Nº de campanha produzida.	1º Trim		
			2º Trim		01
			3º Trim		
			4º Trim	01	00
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
38	Manter contas e fanpages do Museu nas mídias sociais para ampliar a visibilidade do museu e o relacionamento com o público (Facebook, Twitter, Instagram, etc).	Nº de fãs e seguidores.	1º Trim	200	6.119
			2º Trim	200	3.700
			3º Trim	200	2.665
			4º Trim	200	1.471
			ANUAL	800	13.955
			ICM %	100%	1.744%
39	Divulgar as atividades do Museu, bem como as boas práticas corporativas ou publicar artigos tendo em vista o aumento da presença do museu na mídia.	Nº de matérias veiculadas.	1º Trim		23
			2º Trim	20	142
			3º Trim	20	180
			4º Trim	40	55
			ANUAL	80	400
			ICM %	100%	500%

Justificativas:

Meta 36 – A meta relacionada à produção de folder impresso para a Festa do Imigrante foi alterada de período, acompanhando a mudança da meta 12. Como explicitado anteriormente, a festa foi realizada no mês de julho, assim como a produção do material em questão. Desta forma, a meta 36 foi cumprida no terceiro trimestre sem onerar o contrato de gestão

Meta 37 – A equipe de comunicação antecipou a meta, pois julgou o período de reabertura do Museu da Imigração uma importante fase para o lançamento da campanha institucional. A meta foi cumprida no segundo trimestre, sem onerar o contrato de gestão.

Meta 38 - Devido à Festa do Imigrante e reabertura do Museu a meta relacionada a novos seguidores das mídias sociais foi superada, refletindo o trabalho realizado pela equipe de comunicação frente às plataformas digitais, criando um canal cada vez mais interativo e aberto com os seguidores das fanpages. A superação dessa meta não causa impacto no orçamento previsto.

Meta 39 - A meta foi superada devido ao intenso trabalho de assessoria de imprensa realizado pela equipe comunicação do Museu da Imigração. Algumas estratégias adicionais de divulgação foram aplicadas por conta da grande procura dos veículos pela pauta da 19ª Festa do Imigrante. Vale ressaltar a parceria com a assessoria de comunicação da SEC, que intensificou a presença do MI na mídia, sem onerar o contrato de gestão.

QUADRO DE METAS ADMINISTRATIVAS: MUSEU DA IMIGRAÇÃO

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

A reinauguração do Museu da Imigração ao público, em 31 de maio, com todas as suas demandas prévias e posteriores, foi o grande foco de atuação do Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração durante o ano de 2014.

Ao longo do primeiro trimestre os esforços estiveram concentrados nos diversos processos de contratações de produtos e serviços necessários à implantação do museu, tanto para os ambientes expositivos, quanto para as áreas comuns. Nesse contexto, importante ressaltar que em 25 de março de 2014 foi assinado o Terceiro Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão 006/2012. Tal documento acrescentou R\$ 3,8 mi ao valor do repasse inicialmente previsto para o ano de 2014. O valor adicional, alocado integralmente na rubrica "Implantação de Projeto Museográfico", visou suprir a defasagem do orçamento original - ocasionada, principalmente, pelo atraso das obras de requalificação do edifício - garantindo a implantação da nova exposição de longa duração do Museu da Imigração nos moldes do projeto museográfico desenvolvido.

Foi ainda no primeiro trimestre que o INCI desenvolveu os layouts da linha de souvenirs do Museu da Imigração (meta 42), que seriam disponibilizados com a futura abertura da loja, fortalecendo a marca institucional do museu e representando importante fonte de recursos vinculada ao Contrato de Gestão.

Já no segundo trimestre, a proximidade da reabertura do museu ao público exigiu a extrema priorização dos esforços nesse sentido. Por essa razão, e baseado na falta de entendimento quanto ao fluxo de visitantes no complexo do Museu da Imigração (fechado desde 2010) - zonas de maior concentração de pessoas, gargalos de segurança e controle de acesso - adicionada a necessidade de um período de teste mais prolongado, tendo em vista o grande número de equipamentos tecnológicos da exposição de longa duração, o INCI considerou importante um período de experiência para a observação do fluxo de visitantes, a definição de procedimentos relacionados à visitação e também para assegurar o funcionamento correto de todos os equipamentos. Sendo assim, optou pela gratuidade de visitação nos dois primeiros meses de funcionamento do Museu da Imigração, ou seja, no dia 31 de maio e nos meses de junho e julho. Destaca-se ainda que a Secretaria da Cultura, por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM), foi consultada e manifestou-se favorável à questão, considerando-a prudente frente às grandes expectativas em relação à reabertura e funcionamento do Museu. A decisão, contudo, não impactou o cumprimento integral da meta de captação de bilheteria pactuada (meta 43).

O terceiro trimestre, por sua vez, foi marcado pela realização da 19ª edição da Festa do Imigrante que, conforme mencionado nos relatórios anteriores, foi antecipada, com anuência da Unidade Gestora, para o terceiro trimestre de 2014, mais especificamente para o mês de julho. Realizada pela primeira vez após a reabertura do Museu da Imigração ao público, a festa se consolidou como a principal fonte de arrecadação do

museu no ano, superando em 36% o valor previsto (meta 45). Contribuiu para tal resultado não apenas o aumento de público, mas especialmente o tempo de permanência dos visitantes, que com mais espaço para circulação, estenderam sua estada aumentando o consumo dos produtos disponíveis.

No quarto trimestre, com a implantação da loja de souvenir (meta 41), e da cafeteria (meta 40), somadas às aberturas anteriores do posto do Acesso São Paulo e do estúdio de Fotos de Época, o Museu da Imigração enriqueceu ainda mais as possibilidades de entretenimento de seu público, ampliando a experiência da visita com opções complementares às exposições em cartaz.

Ao longo do ano de 2014, cinco das seis metas do programa foram integralmente cumpridas ou até superadas. Exceção à meta 44, parcialmente cumprida, diretamente impactada pelo atraso da consolidação dos espaços de cafeteria e loja de souvenir, porém evidentemente superestimada, especialmente nos valores relacionados à captação com cafeteria, visto que a dificuldade para encontrar interessados na cessão onerosa do espaço resultou em redução expressiva no percentual de repasse anteriormente previsto. Importante levar em consideração, como atenuante da diferença entre o valor proposto e aquele captado, a complexidade envolvida no início da operacionalização do museu, e a respectiva falta de série histórica para o planejamento. Contudo, é fundamental destacar que o não cumprimento integral da captação prevista não prejudicou a execução de quaisquer das metas pactuadas no Plano de Trabalho, que foram cumpridas com a otimização dos recursos disponíveis.

Com o término do ano, cabe atualização sobre as metas pendentes de exercícios anteriores. Com a implantação das áreas de trabalho, ainda em 2013, e a conclusão da abertura dos espaços da cafeteria, loja de souvenir, Acesso São Paulo e Fotos de Época, a OS considera cumprida a meta 29, do Plano de Trabalho 2013, que tratava sobre “implantar áreas definitivas de trabalho, técnicas e administrativas, áreas de circulação e de uso comum”.



Loja de souvenir Museu da Imigração



Cafeteria do Museu



Posto Acesso São Paulo Museu da Imigração



Estúdio Fotos de Época

Da mesma forma, em dezembro de 2014, o Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração, teve resposta positiva quanto ao projeto pleiteado junto ao Consulado dos Estados Unidos no Brasil para realização de seminário sobre Imigração em São Paulo, além de exposição simultânea no Museu da Imigração do Estado de São Paulo e no Museu da Imigração Ellis Island, em Nova Iorque, no primeiro semestre de 2015. O termo assinado (cuja cópia segue anexa a este relatório) prevê concessão no valor de US\$ 19.960,00 para realização do projeto, a ser repassado pelo Governo do Estados Unidos por meio do Consulado do país no Brasil. A primeira parcela, no valor de R\$ 40.931,11 foi repassada ao INCI no mês de dezembro. Sendo assim, a OS considera cumprida a meta 35 "submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados", pendente do exercício 2013, e solicita à Unidade Gestora sua baixa.

Já sobre as metas 27,29 e 30, pendentes do exercício de 2012, e 31, 32 e 33, pendentes do Plano de Trabalho 2013 – todas relacionadas à organização, classificação e eventuais descartes da documentação institucional conforme plano de classificação e tabela de temporalidade, o INCI informa que com a chegada de tal documentação, que permaneceu em reserva técnica externa durante o período de obras do edifício do Museu da Imigração, foram iniciados os trabalhos de desembalagem e identificação preliminar, para posterior organização, classificação e protocolo de descarte (conforme documentado em anexo a este relatório). Importante ressaltar a complexidade e a quantidade de tempo necessária para tais serviços, dado o enorme volume de material a ser analisado. Com o objetivo de agilizar o processo, o INCI está em trâmite de contratação de arquivista, que será responsável por essa demanda. A OS manterá a Unidade Gestora informada a respeito do andamento das atividades.

A análise da planilha previsto x realizado evidencia gastos robustos na rubrica "Implantação de Projeto Museográfico", e, conseqüentemente no "Programa de Exposições e Programação Cultural", resultado das contratações necessárias à reabertura do museu. Nesse sentido, é fundamental reforçar que os gastos de tal

rubrica foram financiados pelos recursos que já estavam em poder da OS, repassados nos exercícios anteriores – ainda não investidos até então devido ao atraso das obras de requalificação do edifício –, somados ao R\$ 3,8 mi acrescidos pelo 3º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão 006/2012.

A planilha aponta ainda despesas inferiores a 75% do previsto em “Custos Administrativos” e nos programas de “Edificações”, “Acervo”, “Educativo”, “SISEM” e “Comunicação”. Em “Custos Administrativos” pesou para tal resultado especialmente a não concretização da projeção de custo de energia elétrica com o museu em operação. O valor previsto para 2015 já foi readequado. No “Programa de Edificações” é importante registrar a dificuldade de previsão assertiva de orçamento realizado ainda sob uma realidade de obras de requalificação. As efetivas demandas de reparos e manutenções, especialmente os pequenos serviços, foram efetivamente identificados apenas com a reabertura do espaço ao público, em 31 de maio de 2014.

No “Programa de Acervo”, o atraso das obras de requalificação do edifício, e conseqüentemente da liberação dos espaços para uso técnico, foi fundamental para o atraso nas demandas do programa. Sendo assim, parte das rotinas previstas foram comprometidas e deverão ser realizadas em 2015, diretamente vinculadas à verba não investida em 2014. O gasto abaixo do previsto no “Programa Educativo” não representou o descumprimento de metas pactuadas no Plano de Trabalho. Tal diferença entre previsto e realizado é resultado de otimização dos recursos disponíveis e de ações complementares, como elaboração e impressões de materiais, que serão realizadas em 2015. De toda a forma, o orçamento para do próximo exercício para o programa já foi readequado.

O “Programa de Apoio ao SISEM”, da mesma forma, teve todas as suas metas cumpridas com otimização dos recursos disponíveis. A exemplo do “Programa Educativo” também teve seu orçamento para 2015 readequado. O “Programa de Comunicação” também teve todas as metas cumpridas com otimização dos recursos disponíveis. Seu orçamento para 2015 também foi readequado, não prevendo valor adicional aquele disponível para 2014.

Por fim, é importante registrar que o comparativo entre os valores investidos em recursos humanos área meio x área fim no quarto trimestre foi de 0,68, enquanto no acumulado do ano foi de 0,66.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Realizada
40	Implantar cafeteria.	Nº de cafeterias implantadas.	1º Trim		
			2º Trim	01	0
			3º Trim		
			4º Trim		01
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
41	Implantar loja de souvenir.	Nº de lojas implantadas.	1º Trim		
			2º Trim	01	00
			3º Trim		
			4º Trim		01
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
42	Disponibilizar linha de souvenirs do	Nº de linhas disponibilizadas.	1º Trim		

	Museu da Imigração.		2º Trim	01	01
			3º Trim		
			4º Trim		
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
43	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria, com ingressos a R\$ 5,00 e R\$ 2,50 (meia-entrada), exceto aos domingos (gratuidade), e locação de audioguia.		1º Trim		
			2º Trim	6.000	0
			3º Trim	27.000	33.411,00
			4º Trim	27.000	28.866,00
			ANUAL	60.000	62.277,00
			ICM %	100%	103,80%
44	Captar recursos por meio de geração de receita de cessão remunerada de uso de espaços, contratos de café e loja.		1º Trim		0
			2º Trim	20.000	4.560,15
			3º Trim	110.000	10.468,00
			4º Trim	110.000	61.061,08
			ANUAL	240.000	76.089,23
			ICM %	100%	31,70%
45	Captar recursos por meio da realização da 19ª Festa do Imigrante.		1º Trim		0
			2º Trim		0
			3º Trim		204.680,80
			4º Trim	150.000	0,0
			ANUAL	150.000	204.680,80
			ICM %	100%	136,45%

Justificativas:

Meta 44 - A meta foi impactada decisivamente pelo atraso na implantação dos espaços definitivos de cafeteria e da loja de souvenirs. Contudo, evidentemente os valores foram superestimados quando da elaboração do Plano de Trabalho, especialmente os valores relacionados à captação com cafeteria, visto que a dificuldade para encontrar interessados na cessão onerosa do espaço resultou em redução expressiva no percentual de repasse anteriormente previsto. Importante levar em consideração, como atenuante da diferença entre o valor proposto e aquele captado, a complexidade envolvida no início da operacionalização do museu, e a respectiva falta de série histórica para o planejamento. Contudo, é fundamental destacar que o não cumprimento integral da captação prevista não prejudicou a execução de quaisquer das metas pactuadas no Plano de Trabalho, que foram cumpridas com a otimização dos recursos disponíveis. Vale destacar que a primeira parcela repassada pelo Consulado dos Estados Unidos no Brasil para realização de seminário sobre Imigração em São Paulo, além de exposição simultânea no Museu da Imigração do Estado de São Paulo e no Museu da Imigração Ellis Island, no valor de R\$ 40.931,11, citada nos destaques do programa, está registrada na arrecadação referente ao 4º trimestre.

Meta 45 - A razão da superação da meta está diretamente relacionada ao fato do evento ter sido realizado pela primeira vez com o museu reaberto ao público. Mais do que a ampliação do público atendido, ressalta-se a maior permanência dos visitantes dada à disponibilidade de novos espaços de circulação e atrativos, especialmente a exposição de longa duração. A permanência maior impactou em aumento do consumo dos produtos oferecidos e, conseqüentemente, na captação obtida. É fundamental registrar que o número apresentado neste relatório é diferente do registrado no 3º Relatório Trimestral (R\$ 280.829,60). Isso porque o Conselho Fiscal da Organização Social e a Auditoria Independente contratada concordaram que o valor de R\$ 76.148,80, registrados tanto na receita quanto na despesa da festa, não se configuravam como tal. Sendo assim, o INCI operou os estornos dos valores nas suas

contas de receita e despesa, não havendo qualquer alteração no saldo contábil, impactando, todavia, no valor a ser considerado como captação para a referida meta.

METAS CONDICIONADAS

Nº	Ação	Indicador de Resultados	META	Meta R\$
46	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras de terceiros.	Nº de exposição temporária realizada com obras de terceiros.	01	500.000,00

1. Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado - exercício 2014
INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
Contrato de Gestão 006/2012 - MUSEU DA IMIGRAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

	RECEITAS	Orçamento Anual	Realizado 1º trim	Realizado 2º trim	Realizado 3º trim	Realizado 4º trim	Realizado Anual	% Realizado
1.	Repasse do Contrato de Gestão (nota 01)	11.225.850,00	2.970.340,00	5.285.170,00	1.485.170,00	1.485.170,00	11.225.850,00	100%
2.	Captação de Recursos Financeiros Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, livreria etc.) (notas 02 e 03)	450.000,00	0,00	4.743,51	248.559,80	90.615,13	343.918,44	76%
3	Receitas financeiras (nota 04)	150.000,00	169.904,53	191.159,25	129.941,93	127.134,79	618.140,50	412%
TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO CG		11.825.850,00	3.140.244,53	5.481.072,76	1.863.671,73	1.702.919,92	12.187.908,94	103%
	DESPESAS vinculadas ao Contrato de Gestão	Despesas	Realizado 1º trim	Realizado 2º trim	Realizado 3º trim	Realizado 4º trim	Realizado Anual	% Realizado
1	Gestão Operacional	4.455.330,00	594.745,09	820.671,59	1.128.778,67	1.175.547,08	3.719.742,43	83%
1.1	Recursos Humanos	2.857.230,00	345.698,09	497.181,75	651.232,80	752.757,89	2.246.870,53	79%
1.1.1	Salários, encargos e benefícios	2.857.230,00	345.698,09	497.181,75	651.232,80	752.757,89	2.246.870,53	79%
1.1.1.1	Dirigentes (nota 05)	555.978,23	76.363,42	80.985,21	69.882,17	83.357,19	310.587,99	56%
1.1.1.1.1	Área Meio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
1.1.1.1.2	Área Fim	555.978,23	76.363,42	80.985,21	69.882,17	83.357,19	310.587,99	56%
1.1.1.1.2	Demais Empregados	2.251.411,77	269.334,67	416.196,54	581.350,63	669.400,70	1.936.282,54	86%
1.1.1.2.1	Área Meio	820.301,91	117.765,25	196.960,12	273.657,81	305.500,14	893.883,32	109%
1.1.1.2.2	Área Fim	1.431.109,86	151.569,42	219.236,42	307.692,82	363.900,56	1.042.399,22	73%
1.1.1.3	Estagiários	49.840,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
1.1.1.3.1	Área Meio	12.460,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
1.1.1.3.2	Área Fim	37.380,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	1.598.100,00	249.047,00	323.489,84	477.545,87	422.789,19	1.472.871,90	92%
1.2.1	Limpeza	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	1.330.000,00	221.722,87	296.432,05	429.441,37	381.874,47	1.329.470,76	100%
1.2.3	Jurídica	30.000,00	8.790,63	8.790,63	8.790,63	8.876,94	35.248,83	117%
1.2.4	Informática	27.600,00	5.471,00	5.609,16	5.681,59	7.062,83	23.824,58	86%
1.2.5	Administrativa / RH / Controle de acesso (nota 06)	112.000,00	0,00	5.850,00	20.670,00	10.190,00	36.710,00	33%
1.2.6	Contábil	32.500,00	5.700,00	5.700,00	5.705,80	7.733,95	24.839,75	76%
1.2.7	Auditoria (nota 07)	30.000,00	5.962,50	0,00	6.360,00	6.360,00	18.682,50	62%
1.2.8	Demais (autônomos, menor aprendiz, etc)	36.000,00	1.400,00	1.108,00	896,48	691,00	4.095,48	11%
2	Custos Administrativos	1.183.520,00	106.892,90	232.705,09	165.262,51	205.139,31	709.999,81	60%
2.1	Locação de imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
2.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás, etc) (nota 08)	500.000,00	23.411,67	21.558,72	51.279,18	70.716,73	166.966,30	33%

2.3	Uniformes e EPIs	15.000,00	528,90	8.234,40	3.592,89	1.879,80	14.235,99	95%
2.4	Viagens e Estadias	83.520,00	15.084,98	21.707,08	18.611,67	19.094,03	74.497,76	89%
2.5	Material de consumo, escritório e limpeza (nota 08)	81.000,00	5.300,74	13.943,74	12.423,44	18.356,26	50.024,18	62%
2.6	Souvenirs (nota 09)	55.000,00	0,00	46.057,15	2.287,90	26.156,73	74.501,78	135%
2.7	Despesas tributárias e financeiras (nota 10)	50.000,00	15.676,11	61.830,62	21.901,72	29.525,58	128.934,03	258%
2.8	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, publicações em veículos oficiais, etc)	39.000,00	12.202,14	3.856,90	4.836,41	5.873,37	26.768,82	69%
2.9	Investimentos (móveis e equipamentos)	360.000,00	34.688,36	55.516,48	50.329,30	33.536,81	174.070,95	48%
3	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	233.000,00	6.516,54	51.984,19	44.576,12	67.072,21	170.149,06	73%
3.1	Conservação e manutenção da(s) edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, combate a pragas, etc) (nota 11)	35.000,00	2.960,00	8.933,48	14.545,64	40.527,40	66.966,52	191%
3.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB (nota 11)	40.000,00	996,00	2.389,40	2.043,60	4.927,77	10.356,77	26%
3.3	Equipamentos / Implementos (nota 11)	12.000,00	1.065,54	9.448,54	8.731,72	1.336,78	20.582,58	172%
3.4	Adequação das áreas de trabalho (nota 11)	84.000,00	1.495,00	17.478,77	14.105,16	14.387,26	47.466,19	57%
3.5	Seguros (predial, incêndio, etc) (nota 11)	50.000,00	0,00	10.934,00	0,00	0,00	10.934,00	22%
3.6	Outras despesas (jardinagem, transporte de materiais, etc)	12.000,00	0,00	2.800,00	5.150,00	5.893,00	13.843,00	115%
3.7	Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
4	Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	610.000,00	127.577,75	88.089,95	24.524,91	20.028,92	260.221,53	43%
4.1	Aquisição de acervo (nota 12)	10.000,00	0,00	67,00	0,00	0,00	67,00	1%
4.2	Documentação e pesquisa (nota 12)	50.000,00	800,00	0,00	655,04	169,00	1.624,04	3%
4.3	Armazenamento de acervo em reserva técnica externa	250.000,00	123.644,00	67.716,00	0,00	0,00	191.360,00	77%
4.4	Transporte de acervo / Seguro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
4.5	Conservação e restauro (nota 12)	150.000,00	198,75	10.626,95	2.574,64	8.065,56	21.465,90	14%
4.6	Projeto de reserva técnica e equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
4.7	História oral (nota 12)	40.000,00	0,00	0,00	1.739,13	0,00	1.739,13	4%
4.8	Atividades afins (publicações, seminários, etc) (nota 12)	110.000,00	2.935,00	9.680,00	19.556,10	11.794,36	43.965,46	40%
4.9	Outras despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
4.10	Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
5	Programa de Exposições e Programação Cultural	4.824.000,00	1.697.157,40	6.439.412,69	1.069.042,43	95.400,32	9.301.012,84	193%
5.1	Exposição de longa / média duração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
5.2	Exposições temporárias	50.000,00	57.602,02	0,00	0,00	0,00	57.602,02	115%
5.3	Programação cultural (nota 13)	150.000,00	3.166,00	18.654,81	6.197,04	26.273,00	54.290,85	36%
5.4	Elaboração de planos e projetos museológicos e museográficos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
5.5	Projeto e implantação de audioguia (nota 14)	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
5.6	Implantação de projeto museográfico (nota 15)	3.800.000,00	1.630.269,38	6.195.334,53	524.901,60	60.019,00	8.410.524,51	221%

5.7	Eventos específicos (Festa do Imigrante, reinauguração do Museu da Imigração)	700.000,00	6.120,00	224.993,31	534.991,87	0,00	766.105,18	109%
5.8	Outras despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
5.9	Investimentos (equipamentos e manutenção de exposições)	24.000,00	0,00	430,04	2.951,92	9.108,32	12.490,28	52%
6	Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais (nota 16)	120.000,00	159,75	3.654,49	1.916,76	5.025,44	10.756,44	9%
6.1	Serviço educativo e projetos especiais	100.000,00	159,75	3.654,49	1.916,76	5.025,44	10.756,44	11%
6.2	Pesquisa de público e qualidade	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
6.3	Outras despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
6.4	Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
7	Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP (nota 17)	120.000,00	21.605,00	9.907,83	458,36	41.957,34	73.928,53	62%
7.1	Exposições itinerantes e outras ações do SISEM-SP	120.000,00	21.605,00	9.907,83	458,36	41.957,34	73.928,53	62%
8	Programa de Comunicação e Imprensa (nota 18)	180.000,00	7.837,00	61.270,40	25.278,20	10.843,10	105.228,70	58%
8.1	Ações para plano de comunicação e site	50.000,00	6.337,00	3.493,00	450,00	1.943,10	12.223,10	24%
8.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	70.000,00	0,00	41.777,40	15.412,00	5.900,00	63.089,40	90%
8.3	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	60.000,00	1.500,00	16.000,00	9.416,20	3.000,00	29.916,20	50%
9	Fundos	100.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	100.000,00	100%
9.1	Fundo de Reserva (6% dos repasses dos 12 primeiros meses de vigência do contrato)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
9.2	Fundo de Contingência Decreto 54340/2009	100.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	100.000,00	100%
TOTAL DE DESPESAS VINCULADAS AO CG (nota 19)		11.825.850,00	2.587.491,43	7.732.696,23	2.484.837,96	1.646.013,72	14.451.039,34	122%
RECEITAS de Captação Incentivada		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
DESPESAS de Captação Incentivada		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Total de Receitas do Plano de Trabalho 2014		11.825.850,00	3.140.244,53	5.481.072,76	1.863.671,73	1.702.919,92	12.187.908,94	103%
Total de Despesas do Plano de Trabalho 2014		11.825.850,00	2.587.491,43	7.732.696,23	2.484.837,96	1.646.013,72	14.451.039,34	122%

Nota 1 - O 3º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão 006/2012 acrescentou R\$ 3,8 mi ao valor do repasse inicialmente previsto para o ano de 2014. O valor adicional, alocado integralmente na rubrica "Implantação de Projeto Museográfico", dentro do "Programa de Exposições e Programação Cultural", visava suprir a defasagem do orçamento original - ocasionada, principalmente, pelo atraso das obras de requalificação do edifício - garantindo a implantação da nova exposição de longa duração do Museu da Imigração nos moldes do projeto museográfico desenvolvido.

Nota 2 – O Conselho Fiscal da Organização Social e a Auditoria Independente concordaram que o valor de R\$ 76.148,80, registrados tanto na receita quanto na despesa da Festa do Imigrante, contabilmente não se configuravam como tal. Sendo assim, o INCI operou os estornos dos valores nas suas contas de receita e despesa, garantindo resultado zero da transação. Embora não haja qualquer saldo em tal correção, é fundamental o registro por modificar os valores apresentados em receita e despesa apresentados nas planilhas dos relatórios dos trimestres anteriores. Tal modificação foi formalizada em ofício CPRE 001/2015 de 28 de janeiro de 2015.

Nota 3 – Ao longo de 2014, o INCI comunicou sobre o fato de no mês de março, conforme contrato assinado após Chamada Pública para aquisição de projetores para a nova exposição de longa duração, mediante a respectiva NF, ter efetuado sinal de 20% dos produtos adquiridos, no valor total de R\$ 165.727,08. Tal quantia, na ocasião, foi apropriada em março e constava dos relatórios

financeiros encaminhados ao fim do primeiro trimestre. Contudo, o fornecedor não cumpriu os prazos acordados e no fim de abril foi assinado distrato e efetivada a devolução do valor integral do adiantamento realizado. Para não alterar as informações já apresentadas à SEC, até então, retirando tal despesa do relatório anteriormente apresentado, o INCI optou por registrar a devolução do valor na planilha, garantindo o resultado zero da transação. Na falta de espaço mais apropriado para tal fim, o montante estava incluído em “Captação de recursos financeiros operacionais”, por mais que a OS tivesse total entendimento de que tal valor não era efetivamente uma receita captada, e assim, não deveria ser levado em consideração a título de cumprimento dos números acordados na assinatura do Contrato de Gestão. Contudo, face a alteração solicitada pelo Conselho Fiscal da Organização Social e pela Auditoria Independente (conforme Nota 2), o INCI aproveitou a oportunidade para regularizar tal distorção. Sendo assim, o valor de R\$ 165.727,08 foi estornado tanto de receita quanto de despesa, garantindo resultado zero da operação e adequando os números aqueles registrados no balancete contábil. Tal modificação foi formalizada em ofício CPRE 001/2015 de 28 de janeiro de 2015.

Nota 4 – Os sucessivos atrasos nas obras de requalificação do edifício, fizeram que com que os desembolsos previstos desde 2012 para implantação do projeto museográfico não se realizassem conforme a expectativa inicial. Sendo assim, o saldo acumulado com os recursos para este fim gerou rendimentos muito acima do que seria esperado.

Nota 5 – A sobra de recursos está relacionada à opção da Organização Social ao longo do ano pela não contratação, anteriormente prevista, de profissional para o cargo de Diretor Técnico.

Nota 6 – A sobra de recursos está relacionada à negociação estabelecida pelo INCI com o prestador de serviço de controle de acesso, que desonerou o orçamento da aquisição de sistemas e equipamentos. A Organização Social também optou por manter funcionários de seu quadro próprio nos postos de bilheteria, o que também contribuiu para a despesa abaixo do previsto.

Nota 7 – O contrato com o prestador de serviços anterior previa 24 meses de trabalho, remunerados em 20 parcelas. Sendo assim, em 2014, o INCI não teve despesas com auditoria durante os meses de abril, maio, junho e julho. Além disso, com a realização de nova Chamada Pública para o serviço, o reajuste no preço dos serviços foi abaixo daquele previsto pela OS, o que resultou em despesa inferior à orçada.

Nota 8 – As sobras nas rubricas de utilidades públicas e material de consumo estão relacionadas à falta de série histórica sobre as demandas do Museu da Imigração aberto ao público. O principal item destoante está no consumo de energia elétrica, que se mostrou inferior ao previsto, especialmente nos primeiros meses de funcionamento. Os orçamentos de tais rubricas para 2015 já foram readequados.

Nota 9 – Os gastos da rubrica “souvenirs” estão inteiramente relacionados ao desenvolvimento de itens ligados à marca institucional do Museu, além de compra e reposição de outros relacionados à temática da imigração, para comercialização na loja do Museu da Imigração. Dado o início das operações, a OS optou por ampliar a diversidade de produtos disponíveis, bem como adquiri-los em quantidades maiores para garantir negociações mais vantajosas e formar seu estoque inicial.

Nota 10 - O INCI adota como procedimento lançar os rendimentos brutos na receita e o IR e demais tributos nas despesas financeiras. É importante ressaltar que todos os gastos com IR são financiados pelos próprios rendimentos, sendo que a superação do previsto de forma alguma compromete a execução das demais metas e valores disponíveis em outros programas.

Nota 11 – Novamente a falta de série histórica sobre as efetivas demandas do Museu da Imigração em operação foi a responsável pelo desequilíbrio entre orçado e realizado nas rubricas de “conservação e manutenção de edificações”, “sistema de monitoramento de segurança e AVCB”, “equipamentos/implementos”, “adequação das áreas de trabalho” e “seguros”. Parte delas ficou bem abaixo do esperado, parte superou em percentual significativo seus recursos anteriormente previstos. De toda forma, as rotinas do setor de infraestrutura e edificações não foram comprometidas, bem como o orçamento destinado ao programa.

Nota 12 – O atraso das obras de requalificação do edifício, e conseqüentemente da liberação dos espaços para uso técnico, foi fundamental para o adiamento das demandas do programa. Sendo assim, parte das rotinas previstas que onerariam as rubricas “aquisição de acervo”, “documentação e pesquisa” e “conservação e restauro” foram comprometidas e deverão ser realizadas em 2015,

permanecendo diretamente vinculadas à verba não investida em 2014. Por sua vez, as metas de relacionadas às rubricas de “história oral” e “atividades afins” foram totalmente cumpridas com otimização dos recursos disponíveis. Sendo assim, para o exercício 2015, o orçamento disponível para tais ações já foi readequado.

Nota 13 – Todas as metas que oneraram a rubrica de “programação cultural” foram integralmente cumpridas com otimização dos recursos disponíveis. Para o ano de 2015, o orçamento para as ações semelhantes já foi readequado.

Nota 14 – O serviço que oneraria a rubrica “projeto e implantação de audioguia” foi contratado em 2014, porém as entregas relacionadas serão realizadas em 2015, quando o valor orçado para tal fim será aplicado.

Nota 15 - É importante destacar que os gastos da rubrica "Implantação de Projeto Museográfico" foram financiados com os recursos já obtidos para este fim no exercício de 2013, conforme informado em relatórios anteriores. Às disponibilidades já em posse da OS, foram acrescidos, no início de abril de 2014, os R\$ 3,8 mi estabelecidos pelo 3º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão 006/2012.

Nota 16 – O gasto abaixo do previsto na rubrica “serviço educativo e projetos especiais” não representou o descumprimento de metas pactuadas no Plano de Trabalho. Tal diferença entre previsto e realizado é resultado de otimização dos recursos disponíveis e de ações complementares, como elaboração e impressões de materiais, que serão realizadas em 2015. Já a meta relacionada à rubrica “pesquisa de público e qualidade” foi internalizada, não onerando o orçamento previsto. Dada a realidade de 2014, o orçamento do Programa Educativo para 2015 foi readequado.

Nota 17 – As metas relacionadas à rubrica “exposições itinerantes e outras ações do SISEM-SP” foram integralmente cumpridas com otimização dos recursos disponíveis. Sendo assim, o orçamento do programa para o exercício 2015 já foi readequado.

Nota 18 – Em que pese os recursos não aplicados, todas as metas do programa de comunicação foram cumpridas. Importante ressaltar que o plano de comunicação institucional – documento que estabelece as diretrizes para a aplicação assertiva dos valores disponíveis na rubrica “plano de comunicação e site” e “assessoria de imprensa e custos de publicidade” – foi concluído no quarto trimestre, ocasionando a sobra de recursos. Face a realidade deste ano, o orçamento do programa para 2015 foi reavaliado, não prevendo valor adicional aquele disponível em 2014.

Nota 19 - O valor total foi completamente impactado pelas despesas de implantação que não estavam totalmente previstas neste orçamento, e sim pelo valor disponível em 2014 (por meio do 3º termo aditivo ao Contrato de Gestão 006/2012), somado às quantias já destinadas a tal fim nos exercícios anteriores. Não houve qualquer comprometimento às demais metas e orçamentos de programas, bem como problema de fluxo de caixa.

Santos, 20 de fevereiro de 2015.



Marília Bonas Conte
Diretora Executiva



Rogério Italo Marquez
Diretor Administrativo

